

EDUARDO BRONDÍZIO

Uma Voz Líder na Pesquisa da Amazônia e na Governança Ambiental Global



BIOGRAPHY

Eduardo Brondizio é amplamente reconhecido como um dos maiores especialistas nas interações entre seres humanos, o meio ambiente e as mudanças socioambientais na região amazônica. Suas pesquisas, que abrangem mais de 35 anos, moldaram significativamente a nossa compreensão da Amazônia e de seu povo, destacando suas contribuições para a sustentabilidade e os desafios enfrentados. De nacionalidade brasileiro-americana, Brondizio e seu co-recipiente argentino são os primeiros indivíduos do continente sul-americano a receber o Prêmio Tyler de Realização Ambiental.

O trabalho de Brondizio caracteriza-se por sua natureza interdisciplinar, integrando análises etnográficas, ecológicas e geoespaciais. Está profundamente enraizado nas experiências vividas por comunidades amazônicas, desde as extensas planícies alagáveis até as fronteiras de colonização e áreas urbanas, onde ele realiza pesquisas de campo há mais de três décadas. Essa abordagem permitiu-lhe desenvolver uma compreensão profunda das dinâmicas socioecológicas da região. Seu trabalho tornou visíveis as contribuições frequentemente negligenciadas de comunidades rurais e indígenas para a produção de alimentos, a sustentabilidade ambiental e a governança na Amazônia. Seus estudos sobre mobilidade rural-urbana e urbanização destacaram o papel crescente das áreas urbanas na transformação da Amazônia e as vulnerabilidades enfrentadas pelos moradores urbanos da região.



TYLER PRIZE
for Environmental Achievement

As pesquisas multiescalares de Brondizio conectam dinâmicas locais a processos regionais e globais por meio de uma perspectiva orientada à resolução de problemas. Essa abordagem inovadora permite examinar as complexas conexões entre políticas de desenvolvimento, mercados, mudanças climáticas, decisões familiares, ações coletivas e transformações na paisagem de forma integrada. Essa perspectiva é particularmente apropriada para a Amazônia, onde paisagens sociais, ecológicas, políticas e históricas interagem de maneira complexa. Em diversos locais da Amazônia, os trabalhos de Brondizio contribuíram para explicar a gestão rural e indígena da biodiversidade e das paisagens, as forças sociais que moldam o desmatamento, a intensificação da agrofloresta, a migração e a urbanização, as desigualdades econômicas nas cadeias de valor da biodiversidade, a vulnerabilidade de populações rurais e urbanas às mudanças climáticas e os desafios de governança em áreas que cruzam territórios indígenas e fronteiras agrárias.

Brondizio é professor distinto de Antropologia na Universidade de Indiana, Bloomington, e também faz parte do corpo docente do programa Meio Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), no Brasil. Além do ambiente acadêmico, seus trabalhos na Amazônia e em âmbito global têm contribuído para moldar políticas e práticas ambientais em níveis nacionais e internacionais. Seus estudos foram fundamentais para conectar as ciências sociais e ambientais em iniciativas globais e avaliar a contribuição dos conhecimentos indígenas e locais (ILK) para a conservação da biodiversidade e a governança ambiental. Notavelmente, Brondizio co-presidiu a Avaliação Global de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos do IPBES em 2019, liderando uma equipe de mais de 450 autores de mais de 50 países. Este relatório inovador, considerado a avaliação mais abrangente de seu tipo, foi o primeiro a incorporar sistematicamente o ILK, representando um passo significativo para uma governança ambiental mais inclusiva. O relatório serviu como base para o Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal 2030 e suas metas da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica.

Brondizio organizou três exposições de museu para levar suas pesquisas ao público mais amplo e, como autor amplamente citado, publicou oito livros e volumes editados, coeditou 18 edições de revistas e mais de 230 artigos científicos e capítulos. Entre diversos papéis editoriais, atuou como coeditor-chefe da revista internacional líder *Global Environmental Change: Human and Policy Dimensions* e atualmente é membro do conselho editorial dos *Proceedings of the National Academy of Sciences*. Brondizio é membro fundador da Fundação SOS Mata Atlântica, onde liderou a primeira avaliação nacional da Mata Atlântica brasileira, publicada em 1990, uma ferramenta vital de conservação ainda utilizada atualmente.

O conhecimento de Brondizio foi reconhecido com diversos prêmios e honrarias, incluindo a eleição para a Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, a Academia Americana de Artes e Ciências, e como membro do Conselho Internacional de Ciências e da Sociedade de Antropologia Aplicada, além de membro internacional da Academia Francesa de Agricultura. Ele ocupou cargos como pesquisador visitante em instituições como o Instituto de Pesquisa para Humanidades e Natureza, no Japão, o Collège de France, o Instituto de Estudos Avançados de Paris e a cadeira Antonio Nariño na Université Sorbonne – Paris 3. Ele recebeu o Prêmio Ambiental Volvo em 2023.

O trabalho de Brondizio oferece uma abordagem esperançosa e inclusiva para a conservação e o ambientalismo, reconhecendo o papel vital das comunidades locais e dos conhecimentos indígenas na construção de um futuro sustentável para a Amazônia e o mundo. Suas pesquisas e liderança servem como um poderoso lembrete de que os desafios ambientais estão inextricavelmente ligados à justiça social e que as soluções devem ser fundamentadas na colaboração, na equidade e no respeito aos diversos sistemas de conhecimento.

